



OSCAL – Organização Social Cristã-Espírita André Luiz

Cidade da Fraternidade

Relembrando: o **Concurso para o Hino a “André Luiz”** foi promovido pela Organização Social Cristã-Espírita André Luiz na data de 1958, que, sentindo a necessidade de ser conferido um hino ao patrono da Organização, para ser cantado nos Grupos da Fraternidade, em regionais ou na Semana da Fraternidade, promoveu um concurso para defini-lo. O objetivo então da Oscal era homenagear o amado André Luiz, a quem muito deve a família espírita brasileira.

Algumas diretrizes, que deveriam ser observadas pelos concorrentes, nortearam o concurso:

1. Considerar a posição de André Luiz como um dos principais mentores do Espiritismo no Brasil, autor de esplêndida coleção de livros, de excepcional valor, psicografados pelo irmão Francisco Cândido Xavier.

2. Ser ele, André Luiz, o patrono do Movimento da Fraternidade no Brasil.
Com isso, deveriam os concorrentes atentar primordialmente para:

Que o hino não deveria ser muito grande e nem muito pequeno, o ideal seria que contasse com 4 estrofes, além do estribilho;

Que fosse um tanto marcial, André Luiz comanda essa tarefa de união fraternal;

Além do seu aspecto convidativo à luta do aperfeiçoamento espiritual com a ternura que disso decorra, seja, ao mesmo tempo, vibrante, arrebatador e eletrizante.

Os candidatos deveriam enviar à secretaria da Oscal os originais, contendo letra e música. O hino deveria ser musicado.

Os candidatos classificados em primeiro e segundo lugares seriam premiados.

Aos classificados, seria conferido um diploma de sócio honorífico da Oscal, com um convite especial para participarem da II Semana da Fraternidade, que seria realizada em Caratinga, no período de 12 a 17 de janeiro de 1959. Em uma das sessões solenes do conclave fraterno seriam entregues os prêmios aos contemplados no concurso. Foi ainda nomeada uma Comissão Julgadora com a missão de escolha do hino.